

MOVIMENTOS DE CRÍTICA E RENOVAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA ARGENTINA: DIÁLOGOS COM DIFERENTES TRAJETÓRIAS PROFISSIONAIS E ACADÊMICAS¹

Debora Nascimento Gomes,
(UFES)

Felipe Quintao de Almeida,
(UFES)

Alejo Levoratti,
(UNLP)

RESUMO

A presente pesquisa busca compreender como se produziu na educação física Argentina, nos últimos 40 anos, diferentes tentativas de renovar a área e a tradição que até então era instituída na disciplina, a partir de análises aos trabalhos de dois autores argentinos que tomaram parte neste processo de renovação. De abordagem e natureza qualitativa, realizaremos uma pesquisa de campo com entrevistas semiestruturadas. Buscaremos identificar como ocorreu uma renovação no estatuto (epistemológico, político, pedagógico e curricular) da educação física na argentina; analisar as produções científicas de dois professores e autores importantes no campo argentino (Ricardo Luis Crisorio e Jorge Gómez) e identificar como os autores têm pensado o desenvolvimento da educação física na argentina (as motivações, referências teóricas, as perspectivas metodológicas e a concepção de corpo).

PALAVRAS-CHAVE: Crítica; Renovação; Argentina.

INTRODUÇÃO

A Educação Física na argentina experimentou nos, finais da década de 80, diferentes processos de renovação em seu estatuto teórico e epistemológico. Essas mudanças contribuíram com a proposição de diferentes orientações e diretrizes em nível de estado para elaborações de projetos curriculares ao atendimento da formação de professores em Educação Física (ROZENGARTD, 2012). Nesse processo, diferentes grupos constituíram tais produções e apresentaram tensões acerca dos significados da Educação Física (GALAK, 2013).

¹ O presente trabalho não conta com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

OBJETIVO GERAL

Compreender como se produziu na Educação Física Argentina, nos últimos 40 anos, diferentes tentativas de renovar a área e a tradição que até então era instituída na disciplina.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Identificar como ocorreu uma renovação no estatuto (epistemológico, político, pedagógico e curricular) da Educação Física na Argentina.
- ✓ Analisar as produções científicas de dois professores e autores importantes no campo Argentino: Ricardo Luis Crisorio e Jorge Gómez.
- ✓ Identificar como os autores têm pensado o desenvolvimento da Educação Física na Argentina (as motivações, referências teóricas, as perspectivas metodológicas e a concepção de corpo).

METODOLOGIA

A presente pesquisa, quanto à abordagem e natureza, é classificada como qualitativa. Quanto aos objetivos, classifica-se como exploratória e descritiva. Quanto aos procedimentos, realizaremos uma pesquisa de campo. Para o levantamento bibliográfico, analisaremos diferentes fontes (livros e revistas científicas). O nosso critério de inclusão a respeito dessas produções será: análise dos títulos e dos resumos que estejam vinculados a uma concepção de Educação Física associada às ciências humanas, sociais e a pedagogia. Consideraremos o período de (nos últimos 40 anos), pois a partir de 1980 diferentes processos de indagação da ordem vigente aconteceram no território Argentino (BRACHT; CRISORIO, 2003).

A entrevista semiestruturada será realizada com dois professores. Nosso critério de seleção se deu pelo fato deles construírem suas carreiras acadêmicas e profissionais em diferentes centros de formação da Argentina e que de alguma maneira vivenciaram, produziram e ainda produzem estudos relevantes relacionados ao tema da nossa pesquisa. São eles: Ricardo Luis Crisorio e Jorge Gómez. O primeiro está inserido no contexto acadêmico em La Plata. Ele ocupou cargos importantes no sentido de pensar a política da Educação Física na Argentina e participou da elaboração de um documento chave “Conteúdos Básicos

Comuns” (CBC). O segundo participou em quase todas as reformas curriculares da Argentina nas últimas décadas. Escolhemos ele pois nos possibilita acessar informações sobre diferentes reformas curriculares. Jorge Gómez é professor de Educação Física e licenciado em Atividade Física e Desporte. Decano na Facultad de Actividad Física y Deportes. Professor na Universidad de Flores (UFLO), desde 1995 e desde 2001 é integrante da equipe de capacitação da direção de Educação Física da província de Buenos Aires.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Construir diálogos e parcerias com os demais países da América Latina pode fortalecer os laços de colaboração não somente acadêmico e científico, mas também é uma oportunidade de nos fortalecermos como uma região.

REFERÊNCIAS

BRACHT, V. Identidade e crise da educação física: um enfoque epistemológico. In: BRACHT, V.; CRISÓRIO, R. (Org.). **A educação física no Brasil e na Argentina: identidade, desafios e perspectivas**. Campinas: Autores Associados. p. 13-29, 2003

GALAK, E. Paradojas de la epistemología de la Educación Física Argentina: verdade, identidade y doxa em la formación superior. In: GOMES, I. M.; ALMEIDA, F. Q.; VELOZO, E. **Epistemologia, ensino e crítica: desafios contemporâneos para a Educação Física**. Nova Petrópolis: Nova Harmonia, 2013. p. 193-220.

ROZENGARDT, R; GONZÁLEZ, F. J. Aportes para una agenda de la educación física en sudamérica. **Alesde**. Curitiba, v. 9, n. 2, p. 19-32, dez, 2018.